



teamLab★

IMPERMANENTE FLORES
FLUTUANDO EM UM MAR ETERNO



FUROL
— SANTANDER —
SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA CULTURA e SANTANDER apresentam

teamLab★

IMPERMANENTE FLORES
FLUTUANDO EM UM MAR ETERNO



De 25 de janeiro a 21 de maio de 2023



PATROCÍNIO
SPONSORSHIP



APOIO CULTURAL
CULTURAL SUPPORT




PRODUÇÃO
PRODUCTION



REALIZAÇÃO
REALIZATION

MINISTÉRIO DA
CULTURA





É com alegria que o Santander traz para o Brasil a exposição do famoso grupo artístico teamLab para as comemorações dos cinco anos do Farol Santander!

Completando 22 anos de atuação, o teamLab é um coletivo de arte que une ciência, tecnologia, design e natureza. Sua poética busca a relação entre as pessoas e o mundo, apresentando trabalhos que extrapolam os limites físicos da arte por meio de obras que envolvem o visitante, unificando-o à própria obra.

Presente em importantes coleções em todo o mundo, o coletivo apresenta quatro obras no Brasil. Dedicadas a todas as idades, as obras possibilitam o intercâmbio do público entre si e a obra, quer desenhando flores, quer imersos em ondas do mar ou nas infinitas possibilidades de interação que somente a criatividade e imaginação de diversos artistas, programadores, engenheiros, matemáticos, arquitetos e animadores de computação, reunidos em um único propósito – o do encantamento – pode provocar.

Ótima visita!

Maitê Leite
Vice-Presidente Executiva Institucional

 **Santander**



| índice |

5 teamLab

7 teamLab: Impermanente Flores Flutuando em um Mar Eterno

8 Flowers and People, Cannot be Controlled but Live Together – A Whole Year per Hour

12 Black Waves

15 Continuous Life and Death at the Now of Eternity

19 Flowers Bombing

26 English version

| artista |



O teamLab é um coletivo de arte internacional formado em 2001. Sua prática colaborativa busca navegar a confluência entre arte, ciência, tecnologia e natureza. Esse grupo interdisciplinar de especialistas inclui artistas, programadores, engenheiros, animadores CG, matemáticos e arquitetos e pretende explorar, por meio da arte, a relação entre o eu e o mundo, além de novas formas de percepção.

Para entender o mundo em que vivem, as pessoas o separam em entidades independentes, distinguindo limites entre elas. O teamLab busca transcender esses limites na nossa percepção do mundo, na relação entre o eu e o mundo e na continuidade do tempo. Tudo existe em um contínuo longo e frágil, porém milagroso e sem fronteiras.

As obras do teamLab fazem parte do acervo permanente do Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles, da Galeria de Arte de New South Wales, em Sydney, da Galeria de Arte de South Australia, em Adelaide, do Museu de Arte Asiática de San Francisco, do Asia Society Museum, em Nova York, da Coleção de Arte Contemporânea Borusan, em Istambul, da Galeria Nacional de Victoria, em Melbourne, e do museu Amos Rex, em Helsinque.

O teamLab é representado por Pace Gallery, Martin Browne Contemporary e Ikkan Art.



teamLab: Impermanente Flores Flutuando em um Mar Eterno

O teamLab vem explorando a forma como os seres humanos compreendem o mundo, as fronteiras que nele observam e a percepção de continuidade.

Esta exposição apresenta obras baseadas no conceito de Espaço Ultrassubjetivo, proposto pelo coletivo.

Quando o mundo é recortado por lentes ou pela perspectiva em uma imagem em movimento, o espaço dessa imagem parece existir do outro lado da tela, que se torna uma fronteira. Com o ponto de vista fixo, perdemos a noção de nosso corpo. Além disso, ao focar nossa percepção em um único ponto, entramos facilmente em um estado hipnótico em que a intenção e o espírito crítico se perdem.

As telas das obras baseadas no Espaço Ultrassubjetivo não se tornam uma fronteira, o que torna difusas as margens entre o espaço do observador e a obra. Com um ponto de vista móvel, podemos caminhar livremente ao contemplar a imagem; sem

criar foco, é possível expandir a perspectiva infinitamente. O olho não é guiado para lugar algum, o que nos permite um olhar voluntário sobre a imagem.

As flores vistas aqui repetem o ciclo de vida e morte perpetuamente, desabrochando e se espalhando pela influência dos visitantes. Ao tornar o visitante parte da obra, turvam-se as bordas entre o mundo da obra e o mundo do observador.

Em *Vida e Morte Contínuas no Agora da Eternidade*, as flores mudam de estado diariamente, seguindo as estações do ano. A obra fica mais clara ou mais escura, acompanhando a aurora e o pôr do sol da cidade de São Paulo.

Esperamos que os visitantes experimentem o espaço e o tempo criados por obras que formam um contínuo sem fronteiras, percebendo ativamente o mundo através de seus corpos.

Flowers and People, Cannot be Controlled but Live Together – A Whole Year per Hour

| Flores e Gente, Não Podem Ser Controladas, Mas Podem Conviver – Um Ano Inteiro a Cada Hora |

teamLab, 2015, instalação digital interativa, contínua, som: Hideaki Takahashi

Ao longo de uma hora, as flores sazonais se transformam continuamente, desabrochando e espalhando-se.

Elas nascem, crescem e desabrocham, e então suas pétalas começam a murchar e finalmente se dispersam, repetindo perpetuamente o ciclo de vida e morte. Quando contempladas a certa distância por um observador imóvel, desabrocham abundantemente e, ao mesmo tempo, ganham vida. Porém, se o observador tocá-las ou nelas pisar, elas perdem suas pétalas, murcham e morrem todas de uma vez.

A obra não é a reprodução de uma imagem pré-gravada: ela é criada por um programa de computador que a processa continuamente em tempo real. A interação entre as pessoas e a instalação afeta a obra a todo momento. Os estados visuais anteriores não podem ser replicados e nunca ocorrerão novamente. A imagem deste momento nunca mais será vista.

Na primavera, as montanhas da península de Kunisaki ficam repletas de flores de cerejeira; em sua base, nascem flores de canola. Em uma visita à região, o teamLab se perguntou quantas dessas flores haviam sido plantadas e quantas eram nativas do ambiente. Trata-se de um local de grande serenidade e contentamento, mas o extenso corpo de flores é um ecossistema influenciado pela intervenção humana, e os limites entre a obra da natureza e a ação humana não são claros. Um ecossistema saudável é aquele que abarca as pessoas, e não um palco de conflito entre elas e o ambiente. Antigamente, as pessoas sabiam que sua compreensão da natureza era limitada e que não era possível controlá-la. Elas viviam mais alinhadas às suas regras, o que talvez criasse um ambiente natural confortável. Acreditamos que esses vales guardam tênues vestígios dessa outrora existente relação pré-moderna com o ambiente e esperamos explorar uma forma de intervenção humana baseada na premissa de que a natureza não pode ser controlada.







Black Waves

| Ondas Negras |

teamLab, 2016, instalação digital, loop contínuo, som: Hideaki Takahashi

Todos os oceanos estão conectados uns aos outros, assim como todas as ondas presentes no mundo.

Na arte clássica do Leste Asiático, elas são muitas vezes representadas por uma combinação de linhas. Essas ondas criadas pelas linhas transmitem vida, permitindo notar que cada uma é uma parte de um fluxo maior. É como se elas fossem uma entidade viva.

Quando elas se erguem, sentimos um forte sopro de vida, como se a vida estivesse florescendo. Cada onda parece ter vida própria; porém, quando quebram e desaparecem, sentimos uma sensação de fragilidade, e entendemos que elas fazem parte do oceano. E esse oceano está conectado a todos os outros oceanos. Em outras palavras, todas as ondas do mundo estão conectadas umas às outras.

As ondas parecem vivas porque a vida é como uma onda que se ergue. Ela é um milagre que emerge continuamente de um oceano único e contínuo.

As ondas se expressam por meio de um corpo contínuo de inúmeras partículas de água. As interações entre estas últimas são calculadas, e então o movimento da água é simulado no espaço tridimensional. A trajetória das partículas de água desenha linhas na camada superficial das ondas tridimensionais.

Essas linhas são criadas com aquilo que o teamLab chama de Espaço Ultrassubjetivo. Ao contrário do espaço criado ou recortado por lentes e pela perspectiva, o Espaço Ultrassubjetivo não fixa o ponto de vista do observador, dando liberdade ao seu corpo. A parede onde as ondas são vistas não impõe uma fronteira entre o corpo do observador e o espaço da obra, o qual, junto com o corpo daquele que vê, forma um contínuo.





Continuous Life and Death at the Now of Eternity

| Vida e Morte Contínuas no Agora da Eternidade |

teamLab, 2017, obra digital, 9 canais, contínuai

As flores repetem eternamente o processo de vida e morte.

Elas mudam de estado diariamente, seguindo as estações do ano. Com o nascer do sol no local em que está exposta a obra, seu mundo se torna mais claro, e, quando o sol se põe, mais escuro.

O tempo em que o observador existe, o tempo da cidade e o tempo do ciclo de vida e morte das flores se cruzam e se sobrepõem, ao passo que o corpo do observador, a cida-

de e o mundo da obra permanecem conectados. O espaço da obra é uma sobreposição de diferentes tempos e espaços.

A obra não é a reprodução de uma imagem pré-gravada: ela é criada por um programa de computador que a processa continuamente em tempo real. Ela está em constante mudança. Assim, estados visuais anteriores não podem ser replicados e nunca ocorrerão novamente. A imagem deste momento nunca mais será vista.







Flowers Bombing

| Bombardear das Flores |

teamLab, 2018, instalação digital interativa, contínua, som: Hideaki Takahashi

As flores desenhadas pelos visitantes aparecem nas paredes, formando amontoados. Os desenhos dão vida a elas, que depois desabrocham, dispersam-se e morrem. Conforme suas pétalas se espalham, desenham-se novas linhas em sua trajetória. Se o visitante colocar as mãos imóveis sobre a parede, ali irão desabrochar mais flores. Se ele mover as mãos, todas as pétalas irão se espalhar de uma só vez.

Como interagir com a obra

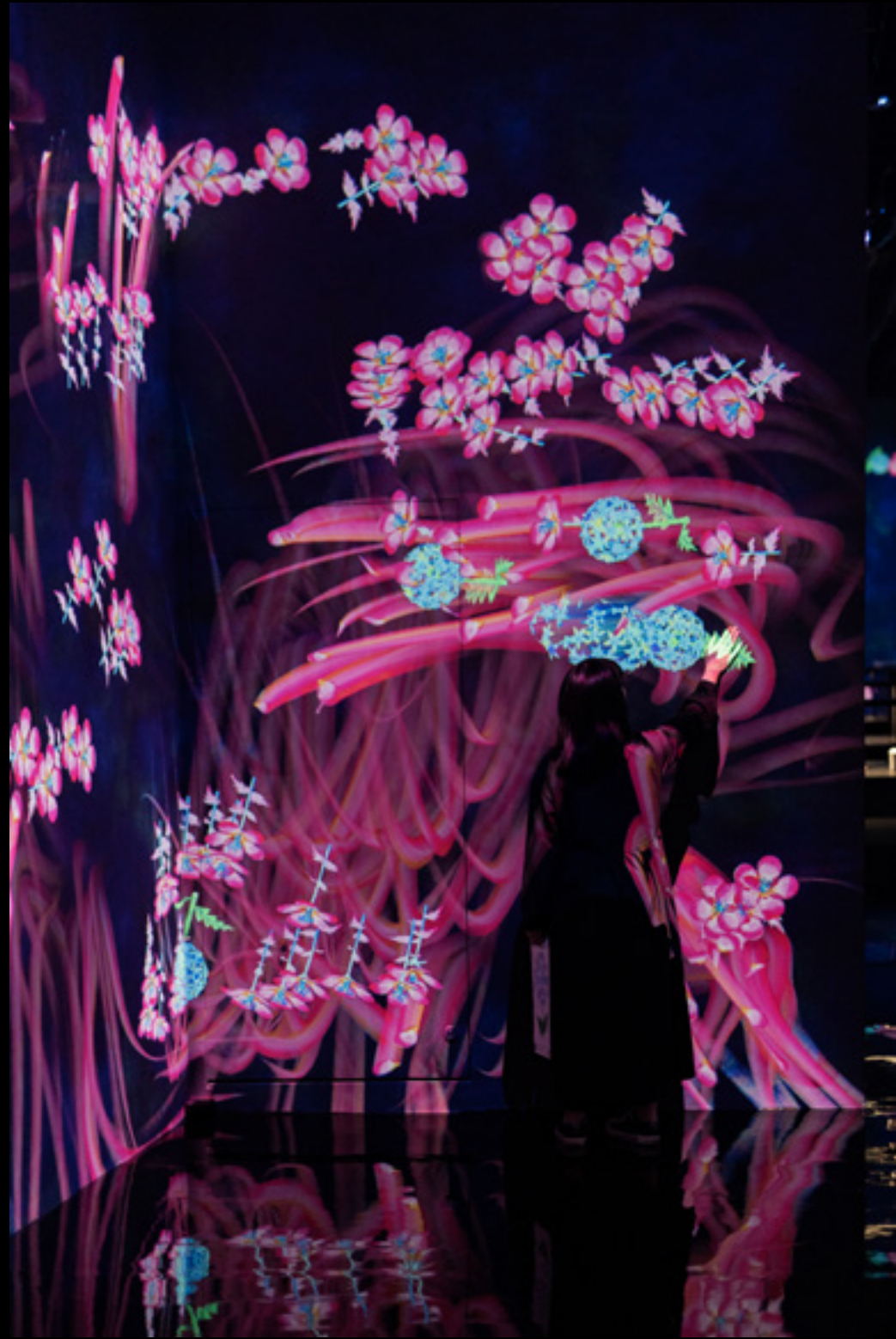
1. Desenhe e cora sua flor preferida.
2. Digitalize o desenho colorido.
3. Observe as flores desabrochando no espaço da exposição.
4. Coloque a mão imóvel na parede e mais flores irão desabrochar. Movimente a mão e as pétalas irão se espalhar.

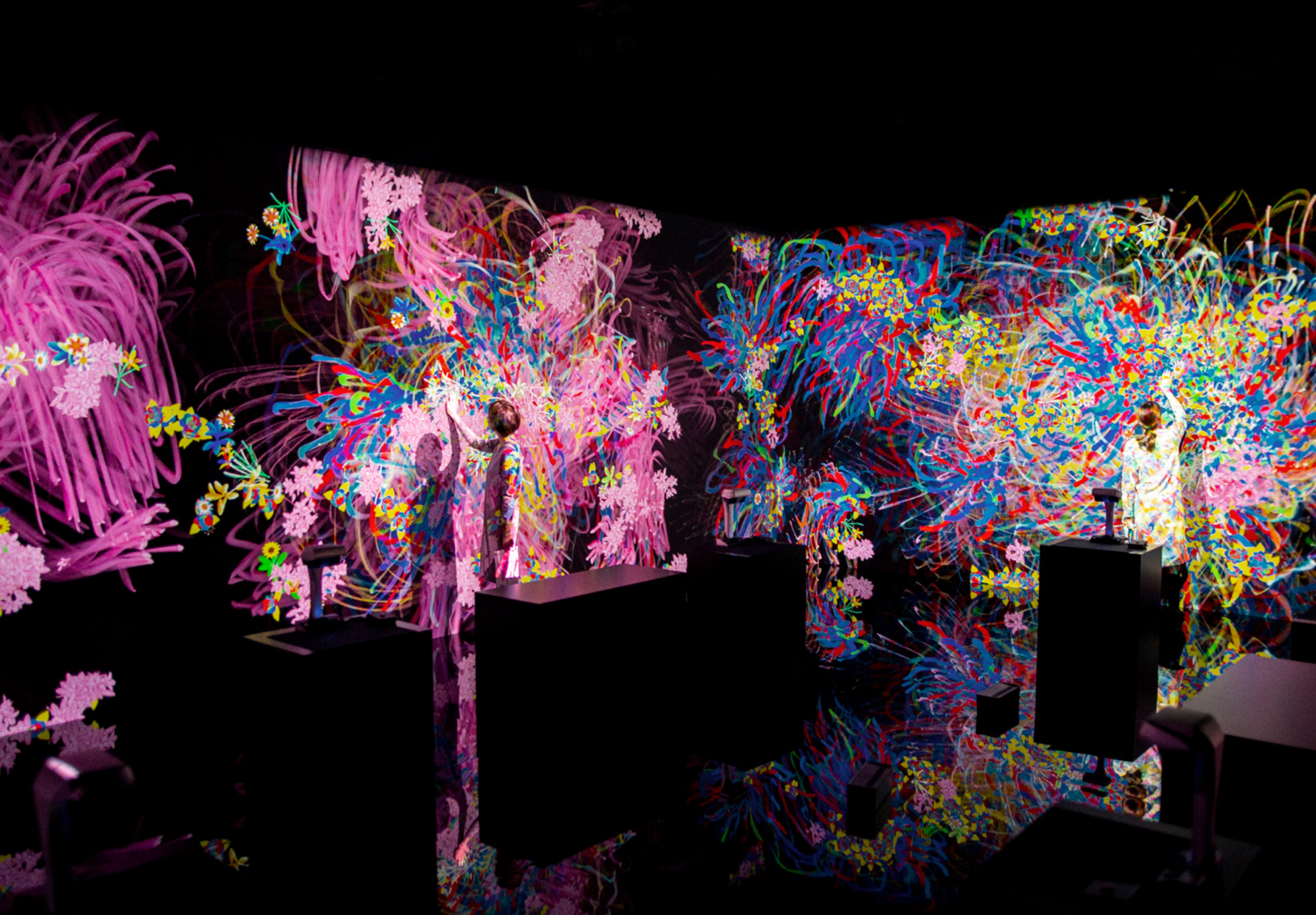
Habilidades desenvolvidas

Criatividade, Poder de Expressão, Respeito à Diversidade, Autoconfiança, Interesse por Tecnologia
















It is with great joy that Santander brings to Brazil the famed artist group teamLab to commemorate Farol Santander's five-year anniversary!

Now completing 22 years of operations, teamLab is an art collective that combines science, technology, design and nature. Their poetics seek the relationship between people and the world, presenting works that extrapolate the physical limits of art through artworks that involve visitors, unifying them with the works themselves.

Featured in important collections around the world, the collective presents four works in Brazil. Dedicated to people of all ages, the artworks make it possible for the public to engage in an exchange with the work, whether by drawing flowers, by becoming immersed in the ocean waves or through the infinite possibilities for interaction that can only be provoked by the creativity and imagination of various artists, programmers, engineers, mathematicians, architects and computer animators, united for one, single purpose - to enchant.

Have a great visit!

Maitê Leite
Executive Institutional Vice President

 **Santander**

| artist |



teamLab (f. 2001) is an international art collective. Their collaborative practice seeks to navigate the confluence of art, science, technology, and the natural world. Through art, the interdisciplinary group of specialists, including artists, programmers, engineers, CG animators, mathematicians, and architects, aims to explore the relationship between the self and the world, and new forms of perception.

In order to understand the world around them, people separate it into independent entities with perceived boundaries between them. teamLab seeks to transcend these boundaries in our perceptions of the world, of the relationship between the self and the

world, and of the continuity of time. Everything exists in a long, fragile yet miraculous, borderless continuity.

teamLab's works are in the permanent collection of the Museum of Contemporary Art, Los Angeles; Art Gallery of New South Wales, Sydney; Art Gallery of South Australia, Adelaide; Asian Art Museum, San Francisco; Asia Society Museum, New York; Borusan Contemporary Art Collection, Istanbul; National Gallery of Victoria, Melbourne; and Amos Rex, Helsinki.

teamLab is represented by Pace Gallery, Martin Browne Contemporary, and Ikkan Art.

teamLab: Impermanent Flowers Floating in an Eternal Sea

teamLab has been exploring how humans understand the world, its perceived boundaries, and the perception of continuity itself.

This exhibition comprises artworks based on teamLab's concept Ultrasubjective Space.

When the world is cropped by lenses or perspective in a moving image, the space in that image appears to exist on the other side of the screen, and the screen becomes a boundary. When our viewpoint is fixed, we lose sense of our body, and because our perception is narrowed to focus on a single point, we are easily put in a hypnotic state where intent and critical spirit are lost.

The screens of works based on Ultrasubjective Space do not become a boundary, blurring the borders between the space of the viewer and the artwork. Because the viewpoint can move, we can walk freely while looking at the

image, and by not creating a focus, it becomes possible to expand perspective infinitely. The eye is not guided anywhere, enabling us to view the image with freedom of intent.

The flowers in this exhibition repeat the cycle of life and death in perpetuity, blooming and scattering under the influence of visitors. By making people a part of the artwork, the boundaries between the world of the artwork and that of the viewer are blurred.

In *Continuous Life and Death at the Now of Eternity*, flowers change daily along with the real-time seasons. The artwork world becomes brighter and darker together with Sao Paulo's sunset and sunrise.

By actively perceiving the world through their entire body, we hope that visitors will experience the space and time created by artworks that are continuous with the body without boundaries.

Flowers and People, Cannot be Controlled but Live Together – A Whole Year per Hour

teamLab, 2015, Interactive Digital Installation, Endless, Sound: Hideaki Takahashi

Over a period of one hour, seasonal flowers continuously transform as they blossom and scatter.

The flowers bud, grow, and blossom before their petals begin to wither and eventually scatter, repeating the cycle of life and death in perpetuity. If a viewer stays still at a certain distance, the flowers bloom more abundantly and come to life simultaneously, but if the viewer touches or steps on the flowers, the flowers shed their petals, wither, and die all at once.

The artwork is not a pre-recorded image that is played back: it is created by a computer program that continuously renders the work in real time. The interaction between people and the installation causes continuous change in the artwork, so previous visual states can never be replicated and will never reoccur. The picture at this moment can never be seen again.

In spring in the Kunisaki Peninsula, there are many cherry blossoms in the mountains and canola blossoms at their base. A visit to this region led teamLab to wonder how much of these flowers were planted by people and how much of them were native to the environment. It was a place of great serenity and contentment, but the expansive body of flowers is an ecosystem influenced by human intervention, and the boundary between the work of nature and the work of humans is unclear. Rather than nature and humans being in conflict, a healthy ecosystem is one that includes people. In the past, people understood that they could not grasp nature in its entirety, and that it is not possible to control nature. People lived more closely aligned to the rules of nature, which perhaps created a comfortable natural environment. We believe that these valleys hold faint traces of this premodern relationship with nature that once existed, and we hope to explore a form of human intervention based on the premise that nature cannot be controlled.

Black Waves

teamLab, 2016, Digital Installation, Continuous Loop, Sound: Hideaki Takahashi

All oceans are connected to each other, and so are all the waves in this world.

In classical East Asian art, waves are often expressed using a combination of lines. These waves created by lines allow us to realize that each wave is one part of a larger flow, and conveys life as though the waves are a living entity.

When the waves rise, we can feel a powerful breath of life, as though life is blooming. It feels as though each wave has a life of its own. But when the waves collapse and disappear, we realize, with a sense of fragility, that they were a part of the ocean. And that ocean is connected to all of the other oceans. In other words, all of the waves in the world are connected to each other.

The waves seem alive because life is like a rising wave. It is a miraculous phenomenon that continuously emerges from a single, continuous ocean.

The waves are expressed through a continuous body of countless water particles. The interactions of particles are calculated, and then the movement of water is simulated in three-dimensional space. Lines are created along the trajectories of the water particles, and drawn on the surface layer of the three-dimensional waves.

The lines are created with what teamLab refers to as Ultrasubjective Space. In contrast to space that is created through, or cut out by, lenses and perspective, Ultrasubjective Space does not fix the viewer's viewpoint and in turn frees the body. The wall that the waves are seen on does not become a boundary between the viewer and the artwork, and the artwork space is continuous with the space of the viewer's body.

Continuous Life and Death at the Now of Eternity

teamLab, 2017, Digital Work, 9 Channels, Endless

Flowers are eternally repeating the process of life and death.

The flowers that bloom change daily along with the real-time seasons. As the sun rises where the artwork is located, the world of the artwork becomes brighter, and as the sun sets, it becomes darker.

The real time in which the viewer exists, the time of the city, and the time of the repeated life and death of the flowers, all of these different times intersect and overlap, while the viewer's body, the city, and the world of the artwork remain connected. The artwork space is an overlap of different times and space.

The artwork is not a pre-recorded image that is played back: it is created by a computer program that continuously renders the artwork in real time. The artwork is continuously changing, so previous visual states can never be replicated and will never reoccur. The picture at this moment can never be seen again.

Flowers Bombing

teamLab, 2018, Interactive Digital Installation, Endless, Sound: Hideaki Takahashi

The flowers drawn by visitors appear on the walls and grow in clusters.

People's drawings give life to the flowers that then bloom, scatter, and die. As the petals scatter, their trajectories draw new lines.

If people place their hands on the wall and hold still, more flowers bloom. If they move their hands, the flowers scatter their petals all at once.

How to interact with the artwork

1. Draw and color in your favorite flower.
2. Scan the colored drawing.
3. Watch the flowers bloom in the exhibition space.
4. Hold your hand on the wall, and more flowers will bloom. Move your hand, and the flower petals will scatter.

Skills Nurtured

Creativity, Power of Expression, Respect for Diversity, Self-Confidence, Interest in Technology

SANTANDER BRASIL

Presidente

President
Mario Leão

Vice-Presidente Executiva Institucional

Institutional Executive Vice President
Maitê Leite

Superintendente Executiva de Experiências & Cultura

Executive Superintendent of Experiences & Culture
Bibiana Berg

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Coordenador Geral dos Faróis Santander São Paulo e Porto Alegre e Coleção Santander Brasil

General Coordinator of Farol Santander São Paulo and Porto Alegre and the Santander Brazil Collection
Carlos Eugênio Trevi

Analista de Eventos e Exposições

Events and Exhibitions Analyst
Danielle Domingues

Comercialização de Espaços e Eventos

Commercialization of Spaces and Events
Catiúscia Michelin
R8 Live Marketing

Analista de Comunicação

Communication Analyst
Isabella Bernardo de Souza

Jovem Aprendiz

Young Apprentice
Matheus Cleber Caula de Jesus

Facilities Predial

Building Facilities
Cinthia de Souza

Gestão Predial

Building Management
Barbara Rema
Simone de Paula Fernandes
Caio Guimarães
Guilherme Nunes
Marcia Fukata
Cushman Wakefield

Manutenção Predial e Missão Crítica

Building Maintenance and Mission Critical
Diogo Machado

Manutenção Predial

Building Maintenance
Adriano Ferreira da Rocha Silva
Alessandro Henrique de Faria

Celso Primo
Diego de Oliveira dos Santos
Diogo Willians de Oliveira
Edinaldo José da Silva
Edivaldo Alexandre Santos Santana
Ednaldo Santos Nascimento
Evandson Vieira
Felipe Santos de Oliveira
Gabriela Silva Monteiro
Giovanni Romano Pitarello Sanches
Ivan Veloso de Souza
João Paulo
João Khelvin Ferreira Silva
Luis Fernando Rodrigues
Magno de Oliveira Santos
Paulo Rubens Abreu Kaminsky
Renato Marino Dias
Richard Valério de Lima
Thalles Wagner Albano Ferreira
Conbras Serviços Técnicos de Suporte

Áudio e Vídeo

Audio and Video
César Moreira Garcia
Ricardo Junior
Empresa OSESP Serviços

Coordenadoras de Assistentes Culturais

Cultural Assistants Coordinators
Joelma Lopes da Silva
Vanessa Cristina Rosa dos Santos
Sympla

Assistentes Culturais

Cultural Assistants
Ana Clara Dantas Beserra
Ana Flávia Silva Almeida
Barbara Borges da Silva Gomes
Beatriz Vieira dos Santos
Breno Tavares Carvalho Nogueira
Crizelia Vanessa Araujo Cavalcanti
Éttore Thierry de Lima Leite
Fernanda Muniz Damasceno Jorge
Jane Cleide da Luz Modesto
Lucas Miguel de Almeida
Lucienne C. R. M. de Barros Mengatti
Sarah Evelyn Gonçalves dos Reis

Sabrina Silva Evangelista
Sympla

Analista de Segurança

Security Analyst
Renato Ferreira dos Santos

Supervisor de Segurança

Security Supervisor
Edson Costa
Grupo Espartaco

Bombeiros, Vigilantes e Controladores de Acesso

Firefighters, Security Guards and Access Controllers
Alexandre Antonio da Silva
Alisson G. Tavares Pina
Alysson Luiz da Silva
Antonio José Nunes da Silva
Antonio Raimundo C. de Jesus
Camila Raquel Tito da Silva
Carlos Alexandre Jesus
Cleyfer Robert Souza Resende
Cristiane de Souza Nascimento
Danilo Pereira Belo
Deivid Marques Messias
Denis Franciscus Alves Silva
Douglas Lopes da Silva
Edson Andre da Silva
Emiliano da Silva
Fabiana X. dos S. Nascimento
Fabio Junio Borges Almeida
Gleison da Silva Souza
Guilherme Castelo Teixeira
Helio Gonçalves da Silva
Henrique Ap. dos Santos
Iranilson Candido Silva
Jean Paulo Martins Santos
João Henrique G. de Carvalho
Jhonny Correia dos Santos
Josenil Sandes Santos
Leandro Bueno
Lino Batista Pereira
Lilian dos Santos Brito
Lucas Guzzo Pereira
Luiz Felipe Correia de Freitas
Magno Alves de Araujo

Maria Ap. Pimentel Santana
Nádia Aleixo de Souza
Natan Pita dos Santos
Paloma Cristina do N. Silva
Patricia Rossi Bronze
Rodrigo Faustino Miranda
Sebastião Arodo de Lima
Sebastião Rabelo da Silva
Sergio Carrara
Thayse Cristina Valadão
Thiago Pereira dos Santos
Tiago Oliveira de Souza
Ulisses Caetano de Oliveira
Victor Hugo Lima de Souza
Victor Landim de Souza
Willian Caetano de Oliveira
Grupo Espartaco
Recepção
Reception
Beatriz Carvalho de Brito
Gisele Gevenes Santiago
Paula Pricila Raimundo da Costa
Empresa OSESP Serviços

Coordenação de Limpeza Predial

Building Cleaning Coordination
Elaine Santos Gonçalves
Fernanda Oliveira
Jorge Matos

Limpeza Predial

Building Cleaning
Amarildo Assunção
Ana Maria
Cristina do Nascimento
Domingos Gomes
Elaine Cristina de Almeida
João Victor Fernandes
Josiane Jesus
Gilvan Augustinho
Luciene Serafim
Maria Eliane
Maria Gloria
Nancy Mara
Natalia Caroline
Silvia Justina
Valdenice Costa
Wesley Serafim

teamLab: Impermanente Flores Flutuando em um Mar Eterno

Artista

Artist
teamLab

Organização

Organization
MadaiaArt

Direção de Produção e Produção Executiva

Production Direction and Executive
Angela Magdalena
Julia Brandão

Direção Artística

Artistic Direction
Facundo Guerra

Produção

Production
Fernanda Mafra

Consultoria de Arquitetura

Architecture Consulting
FB+ Design & Architecture

Identidade Visual e Projeto Gráfico

Visual Identity and Graphic Design
Pandoala Estúdio

Audiovisual

Multimedia
MAXI Áudio Luz Imagem

Cenografia

Scenography
Artos
Baldoino

Iluminação

Light Setting
MMV

Comunicação Visual

Visual Communication
Watervision

Equipe de Montagem

Assembly
Cesar Lopes dos Santos
Denis Aparecido Rosa Santana
Heverton Jorge Oliveira da Silva
Leonardo dos Santos Reis

Ação Educativa

Educational Program
Criativa Arte e Psicologia Educacional

Tradução

Text Translation
Carla Schiavetto

Fotógrafo

Jorge Mendes

Créditos das Imagens

Capa, pg. 6: teamLab, *Impermanent Flowers Floating in an Eternal Sea*, Farol Santander, Sao Paulo © teamLab
Pgs. 2-4, 9-11, 26: teamLab, *Flowers and People, Cannot be Controlled but Live Together - A Whole Year per Hour* © teamLab
Pgs. 13-14: teamlab, *Black Waves* © teamLab
Pgs. 16-18: teamLab, *Continuous Life and Death at the Now of Eternity* © teamLab
Pgs. 20-25: teamLab, *Flowers Bombing* © teamLab

Courtesy of Pace Gallery



PATROCÍNIO
SPONSORSHIP

Santander

APOIO CULTURAL
CULTURAL SUPPORT



PRODUÇÃO
PRODUCTION

MADAIART

REALIZAÇÃO
REALIZATION


MINISTÉRIO DA
CULTURA





 www.farolsantander.com.br/#/sp

 [farolsantandersp](https://www.instagram.com/farolsantandersp)

 [FarolSantanderSaoPaulo](https://www.facebook.com/FarolSantanderSaoPaulo)

 farolsantandersp@santander.com.br